



XXXI Congresso de Iniciação Científica

Unicamp

2023



SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE AS PRIMEIRAS ONDAS DE COVID 19

Discente: Stéfani Vieira

Orientadora: Prof. Dra. Ariane Polidoro Dini

Coorientadora: Manuela Vilas Boas Pirino

Palavras-chave: Enfermagem, Pandemias, Saúde do Trabalhador; Satisfação no Emprego

INTRODUÇÃO

- A compreensão do trabalho sob uma ótica interdisciplinar, não como algo a parte na vida do indivíduo, mas como parte de sua construção social;
- Atividade produtiva pode repercutir positiva ou negativamente no trabalhador;
- A organização do trabalho se propícia ao desenvolvimento do indivíduo e do coletivo laboral, possibilita a criatividade e a autonomia, gerando predominantemente prazer;
- No entanto, é importante considerar a dinâmica da enfermagem como uma profissão sujeita à pressão e estresse, especialmente no contexto pandêmico.
 - Precarização de equipamentos e de RH;
 - Exposição;
 - Aumento súbito da carga de trabalho.
- Compreensão da satisfação não como algo estático, mas variável e com determinantes;
- Considerar as **determinantes inerentes a enfermagem**: fragmentação de tarefas e relações, estrutura hierárquica pouco flexível, dimensionamento de profissionais inadequados, elevado absenteísmo, condições inadequadas de trabalho, sobrecarga de tarefas, remuneração deficiente, entre outros;
- Alta satisfação no trabalho gera prazer e motivação, **impactando positivamente a assistência** ao paciente por maior envolvimento do profissional com comprometimento profissional e institucional

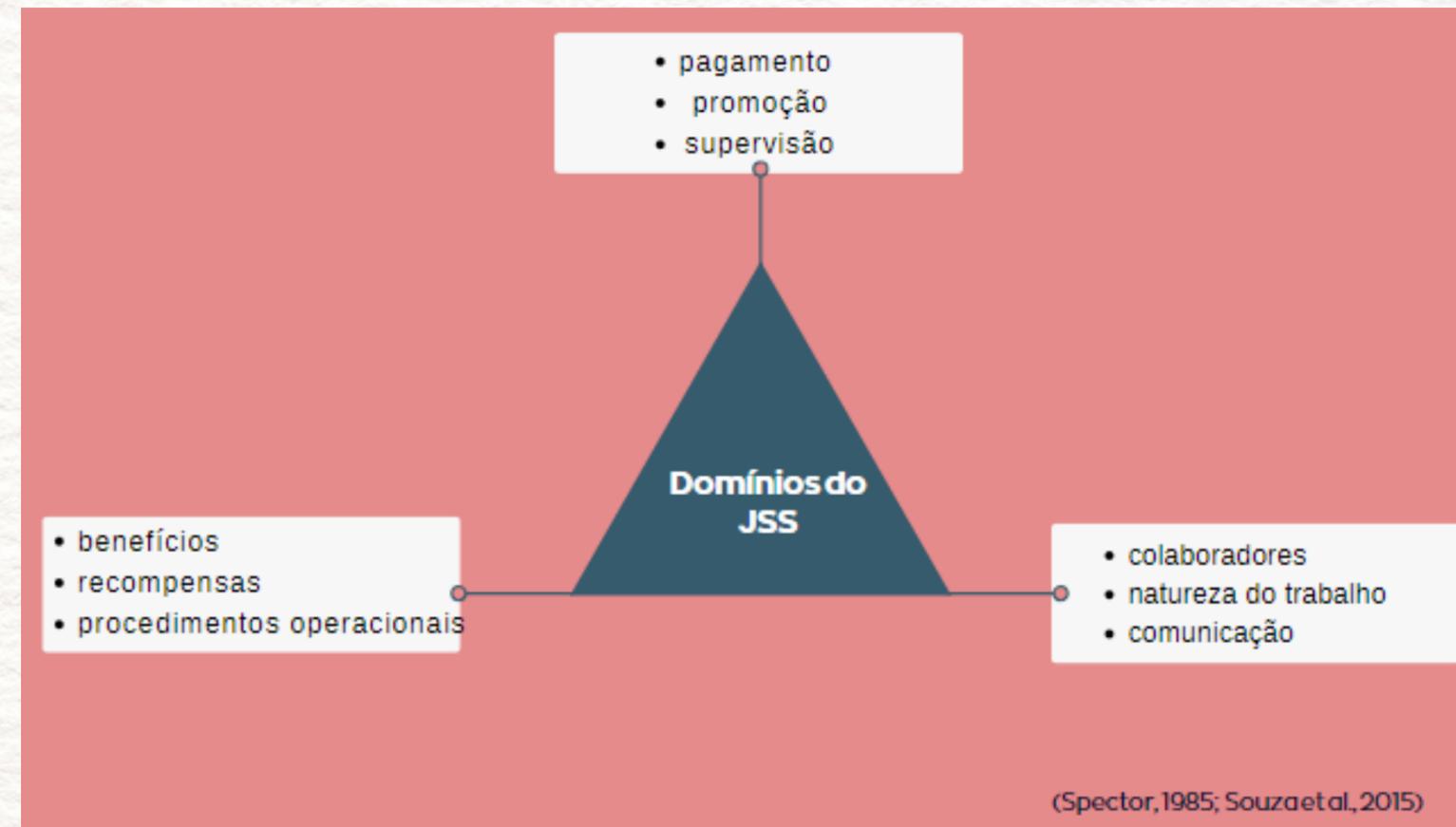
(Dejours, 2015; Dejours, 2022; The Lancet, 2020)

OBJETIVOS

Descrever e refletir à luz da Psicodinâmica do trabalho sobre a satisfação com o trabalho de profissionais de enfermagem que atuaram durante as primeiras ondas da pandemia de Covid-19.

MÉTODOS

- Recorte de um estudo exploratório de abordagem quantitativa e desenho transversal, descritivo e inferencial realizado entre 2020 e 2021;
- Utilizado o instrumento de coleta de dados foi o Job Satisfaction Survey-versão brasileira, com anuência para sua utilização;
- Foram convidados por e-mail ou aplicativo de mensagem todos os 1407 profissionais de enfermagem de um hospital.



(Spector, 1985; Souza et al., 2015)

RESULTADOS

- Participaram do estudo 334 pessoas;
 - 86,2% do sexo feminino;
 - Média de 16 anos na enfermagem;
 - Média de 10 anos na instituição;
 - 89% atuaram em assistência direta;

Domínios com maior satisfação:

- Natureza do trabalho;
- Supervisão;
- Colaboradores.

Domínios com menor satisfação:

- Remuneração;
- Benefícios;
- Promoção;
- Recompensas

Domínios com ambivalência nas respostas:

- Condições operacionais;
- Comunicação;

DISCUSSÃO

- Salários na instituição altos em relação à média salarial da enfermagem, porém baixa satisfação neste domínio: recorte pandêmico pode ter influenciado mais ainda nessa insatisfação;
- Relação Baixa satisfação em promoção X 58,6% técnicos de enfermagem na amostra;
- Estrutura da enfermagem, construída para atender as demandas capitalistas, estrangula as ações desta categoria;
- Possibilidades para aumentar a satisfação: plano de carreira levando em conta aspectos qualitativos do trabalho prestado.
- A psicodinâmica do trabalho propõe um modelo dinâmico e passível de construção e mudanças;
- Promovendo espaços e oportunidades de construção coletiva;
- Substituindo o modelo de comunicação vertical pelo horizontal;
- Estabelecendo compromisso entre as metas buscadas pelo empregador e as necessidades e dificuldades encontradas na elaboração do trabalho por quem o realiza.

CONCLUSÃO

- Este estudo evidencia importância de estudos que levem em consideração o modelo de organização profissional para identificar e promover avanços, considerando as especificidades de suas funções;
- A contribuição do estudo é a discussão do processo de trabalho e variáveis atinentes à satisfação com o trabalho de profissionais envolvidos nos processos de cuidados da vida Humana;
 - E também, propor um modelo de trabalho através da cocriação de estratégias para promoção da saúde desses trabalhadores com conseqüente promoção da qualidade e segurança assistencial e formativa.

Referências

CAPELLA BB e GELBECKE FL. Enfermagem: sua prática e organização. **R. Bras. Enferm Brasilia**, 41 (2): 132-139, abr./jun. 1988. DOI:10.1590/S0034-71671988000200007

CAVANAGH, SJ. Job satisfaction of nursing staff working in hospitals. **Journal of Advanced Nursing** v. 17, n. 6, p. 704-711, 1992.

Dejours, C. (2004). Addendum da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. In S. Lancman & L. Sznelwar (Orgs.). *Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho* Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz.

Dejours, C. (2015). *Le choix, souffrir au travail n'est pas une fatalité*. Paris: Bayard

SOUZA AC DE, MILANI D e ALEXANDRE NMC. Adaptação cultural de um instrumento para avaliar a satisfação no trabalho. *Rev Bras Saúde Ocup* [internet]. 2015 [citado em 10 out 2020]; 40:219–27. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0303-7657000113715>>.

SPECTOR PE. Measurement of Human Service Staff Satisfaction: Development of the job Satisfaction Survey. *American Journal of Community Psychology*. 1985 [citado em 10 out 2020]; 13(6):683-713.

THE LANCET. COVID-19: Protecting Health-care Workers. *The Lancet* [internet]. 2020 [citado em 09 out 2020]. 395:922. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30644-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30644-9)>.